

## ÍNDICE DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA URBANA ESTUDO DE CASO: REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – RMPA

Laura Machado<sup>1</sup>

O desenvolvimento de um Índice de Mobilidade Sustentável (IMS) que representasse os principais impactos da mobilidade na sustentabilidade e na qualidade de vida urbanas foi o motivo deste estudo. Através da revisão bibliográfica de sustentabilidade, qualidade de vida e mobilidade, selecionou-se um conjunto de indicadores a partir de três critérios decisivos: a disponibilidade de dados, a periodicidade anual e que estes não gerassem ônus às prefeituras na mensuração do Índice. O IMS foi aplicado em dez municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre revelando as deficiências no planejamento e na gestão da mobilidade na Região. Em nível municipal mostrou a fragilidade do poder público diante das operadoras do transporte coletivo urbano e a ausência de diretrizes de promoção do transporte não-motorizado. Na análise geral, pode-se dizer que o IMS respondeu satisfatoriamente aos objetivos, ou seja, de ser um marco de referência, um ponto de partida para iniciar a mensuração da sustentabilidade da mobilidade e, com isso, identificar as prioridades do planejamento urbano regional neste setor. Destaca-se, ainda, que os indicadores selecionados permitiriam que este estudo fosse aplicado nas demais Regiões Metropolitanas, possibilitando uma análise em nível nacional. Para tanto seria necessário uma padronização dos pesos, ou seja, um consenso entre os especialistas brasileiros da área em relação à importância de cada indicador, tema e dimensão da sustentabilidade. Além disso, a fim de tornar o Índice mais robusto, sugere-se a realização de análises de sensibilidade para detectar qual é o indicador que possui maior influência no resultado final. Do ponto de vista operacional, acredita-se que o uso de softwares de sistemas de informação geográfica (GIS), além de facilitar o processo de espacialização dos dados, oferecerá maior precisão na identificação das áreas mais sensíveis que devem ter prioridade na gestão da mobilidade sustentável.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Qualidade de vida, Mobilidade Urbana, Indicadores.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR). Orientador: Emilio Merino Dominguez. Data da defesa 20 de agosto de 2010.

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 07, ano VII, p. 290. Florianópolis, junho de 2011.

[www.geograficas.cfh.ufsc.br](http://www.geograficas.cfh.ufsc.br)